

PEC 64/2016 torna estupro, juntamente com o racismo, como crime "inafiançável e imprescritível" deve entrar na pauta do Senado. **Página 14.**



# CMJP deve criar códigos para idosos, crianças e deficientes

Comissão que revisa leis em desuso vai analisar e organizar a legislação a partir de grupos socialmente vulneráveis

A Comissão Especial para Revisão das Leis em Desuso da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) definiu os critérios para a revogação de leis, estabelecer metas e apresentar os resultados obtidos com um mês de atividade. O presidente da comissão, vereador Lucas de Brito (PSL), apresentou as propostas para o que ele chama de "grande revogação", a ser realizada na legislação municipal.

Entre as medidas está a análise e organização das leis a partir de grupos socialmente vulneráveis, como pessoas com deficiência; idosos; crianças e adolescentes e consumidor. Para iniciar, será criado o Código para Pessoas com Deficiência.

Lucas de Brito destacou que cada vereador, componente da comissão, ficou responsável pela análise de leis referentes a uma década, com a catalogação por temas. Ele lembrou que a CMJP já desenvolveu um trabalho semelhante de catalogação de leis até o ano de 1947 até 2004. "Então os vereadores que ficaram com

as décadas contempladas nesse trabalho vão revisar esse estudo, ver se deixou passar alguma lei e sugerir sua inclusão. Nossa primeira meta é atualizar esse trabalho com as leis de 2004 até 2016", explicou.

A segunda meta da comissão é fazer o que o parlamentar chama de "grande revogação": anular leis segundo seis critérios. O primeiro deles está relacionado às leis passíveis de revogação por já terem atingido o objetivo para o qual foram criadas, como as leis orçamentárias. O segundo está relacionado às leis que caíram em desuso por não condizerem mais com a realidade atual, como a que cria o serviço volante de combate às formigas.

O terceiro critério de revogação será para as leis consideradas inconstitucionais, ou anteriores a 1988, que não foram recepcionadas pela Constituição Federal, a exemplo da lei que cria o posto de salvamento nas praias da cidade, atribuição que hoje é do Estado da Paraíba. O quarto critério é a possibilidade de revogação de leis para simplificar a vida do



Vereadores estão analisando leis da Câmara Municipal de João Pessoa. O estudo está preparando um grande "revogação"

cidadão, a fim de desburocratizar serviços e processos.

O quinto critério está relacionado com a possibilidade de revogar um conjunto de leis passíveis de serem consolidadas em um único projeto, a exemplo de projetos de leis que dão nomes a ruas, de concessão de utilidade pública e datas comemorativas.

O sexto e último critério é

a análise e organização das leis a partir de grupos socialmente vulneráveis, como pessoas com deficiência; idosos; crianças e adolescentes e consumidor. "A ideia é selecionar o que há de bom nesses temas, revogar as mais antigas e formatar um diploma único referente a cada tema", explicou, ressaltando que o modelo a ser desenvolvido primeiro será o Código das

Pessoas com Deficiência.

Participaram da reunião os vereadores Manguiera (PMDB) e Marcos Henriques (PT); o chefe de gabinete do vereador petista, Dráuzio Rodrigues; o assessor jurídico do vereador Damásio Franca (PP), Ronnie Anderson Lins; o assessor parlamentar do vereador João dos Santos (PR), Danilo Melo; o assessor parlamentar da vereadora

Helena Holanda (PP), Gilberto Rossi; o assessor jurídico e parlamentar de Lucas de Brito, Ramon Cavalheiro e Júnior Loyola, respectivamente; o diretor da Escola Legislativa da CMJP, Rômulo Santana; e a secretária legislativa Rosimary Fausto.

O vereador Marcos Henriques destacou a necessidade de, ao final do estudo, fazer uma ampla divulgação das leis municipais. "É importante a separação das leis por temas para facilitar o conhecimento e acesso delas pelo cidadão. Sugiro que no final, façamos a divulgação das nossas leis", propôs o parlamentar informando também que seu gabinete analisou mais de 900 matérias do período de 1947 a 1956.

### Próxima reunião

Lucas de Brito afirmou que a comissão pretende trazer para discussão e votar propostas de revogações de leis já na próxima reunião, prevista para acontecer na segunda quinzena de maio. As propostas serão votadas e decididas dentro da comissão.

## Reúso de Água

A cada dia aumenta a necessidade de utilizar conscientemente todos os recursos naturais disponíveis. Sempre que possível é recomendada a reutilização desses recursos, como forma de garantir a biodiversidade. Essa consciência ambiental está inserida no cotidiano da sociedade e a indústria não poderia deixar de cumprir seu papel de garantir um desenvolvimento sustentável. Foi com esse intuito que houve uma reunião no último dia 4 de maio, em João Pessoa, para discutir o reúso dos recursos hídricos na indústria do Estado. Foi apresentado um estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e o Centro Internacional de Referência em Reuso de Água - CIRRA da Universidade de São Paulo - USP, tendo como região de estudo de caso o estado de São Paulo.

Esse primeiro encontro contou a participação de representantes de diversos setores produtivos da indústria paraibana, o que demonstra a preocupação da classe em manter o desenvolvimento industrial e garantir que os recursos naturais sejam utilizados de forma adequada. O estudo apresentado está dividido em duas partes: a primeira consiste na apresentação do projeto e a segunda será voltada para a inclusão de novas regiões, analisadas suas peculiaridades e necessidades específicas. Para maiores informações sobre como participar dessas reuniões os industriais devem entrar em contato por meio do telefone (83) 3533.5585.



É necessário fazer o reaproveitamento de água no processo produtivo. A CNI e a FIEP apoiam essa iniciativa

## Três Pontos

**1** A demanda por voos domésticos no Brasil voltou a crescer em março após 19 meses seguidos de queda, mostrando dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgados nesta sexta-feira. A alta foi de 5,40 por cento em relação a março do ano passado. Já a oferta de assentos pelas empresas aéreas subiu 3,47 por cento no período, marcando o primeiro crescimento após encolher nos 18 meses anteriores. A participação da Gol nos voos domésticos avançou na comparação anual, passando a responder por 35 por cento em março deste ano, ante 32,6 por cento um ano antes. Já a fatia da TAM caiu para 33 por cento, ante 36,8 por cento, segundo os dados da Anac. A Azul aumentou sua participação em 0,9 ponto percentual, para 18,7 por cento, enquanto a fatia da Avianca em março também subiu em 0,9 ponto, para 12,7 por cento. (Reuters)

**2** Em busca de receitas para cumprir a meta fiscal deste ano, o governo estuda leilões as sobras de energia das distribuidoras. A equipe econômica estima que essa medida poderá destruir o setor e atrair até R\$ 27 bilhões para a União se todo o excesso de energia estiver à venda. As distribuidoras hoje só podem vender energia dentro do que se chama mercado regulado, que tem preços definidos. Nesse segmento, não há demanda desde 2015 porque a crise econômica derrubou o consumo de energia. Por isso, há uma sobreoferta de cerca de 4.000 MW médios. A oferta, no entanto, poderia chegar a um teto de 8.000 MW médios que estão sobrando no sistema. (Folha de São Paulo)

**3** O economista Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda, afirma que a aprovação da reforma da Previdência é fundamental para evitar que o Brasil fique insolvente e volte a ter crescimento econômico. O desequilíbrio das contas fiscais brasileiras é "brutal" - é preciso fazer o ajuste e avançar com as reformas. Se a sociedade não quiser mudanças na aposentadoria, é só esperar pelo precipício, disse ele ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Delfim avalia que o presidente Michel Temer está indo no caminho certo, mas vai ficar só com o ônus das reformas. O bônus, disse ele, vai ficar para o próximo presidente, eleito em 2018, e para "nossos filhos e netos". (Exame)

## Faculdade SENAI

A Faculdade SENAI da Paraíba realiza durante todo o ano diversos eventos visando a melhor preparação dos seus alunos, construindo profissionais que terão um diferencial positivo no mercado de trabalho. A Faculdade realizará neste mês o II Encontro de Extensão. O evento contará com uma programação estratégica e acontecerá entre os dias 29 e 31 de maio. A programação do dia 29 será restrita para as apresentações dos Projetos Integradores na forma de Painéis. Nesta data, já estão confirmadas as seguintes palestras: "Uso Eficiente da Água e suas Tecnologias" e "Empreendedorismo". Nos dias 30 e 31 acontecerão duas oficinas: Programação e Operação CNC, comando: FANUC, conduzida pelo professor Linniker Wan Bast Souza dos Santos e a oficina sobre Programação do Arduino com Labview, sob o comando do professor Elvies Sousa e Silva.



O compromisso da Faculdade SENAI em sempre investir em melhorias para seus cursos e graduandos é uma constante e está fazendo desta faculdade uma referência na graduação voltada para cursos direcionados ao crescimento da indústria. Para maiores informações os interessados podem se dirigir até a Faculdade SENAI ou entrar em contato, em Campina Grande, pelo fone (83) 3112.3838 / 98133.0601. Em João Pessoa, o telefone para contato é o (83) 3044.6603/3044-6606 e em Sousa (83) 3521.3100.

## Direto da CNI

O faturamento real da indústria aumentou 2,4% em março frente a fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. Esse foi o terceiro crescimento do indicador nos últimos cinco meses, que acumula alta de 5,5% no período. As informações são da pesquisa Indicadores Industriais divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), nessa quarta-feira, (3). O emprego na indústria recuou 0,2% em março na comparação com fevereiro, na série dessazonalizada. Foi o terceiro mês de queda consecutiva do indicador após aumento de apenas 0,1% em dezembro na comparação com novembro. No ano, o emprego acumula recuo de 0,7%. As horas trabalhadas, que caíram 0,7% em março na série livre de efeitos sazonais, também retraiam pelo terceiro mês seguido e acumularam queda de 1,9% em 2017.

Já a massa salarial e o rendimento cresceram pela primeira vez em cinco meses. Enquanto a massa salarial aumentou 0,4% em março frente a fevereiro, o rendimento teve alta de 1,2% no período, na série dessazonalizada. Todos os indicadores tiveram queda no primeiro trimestre frente a igual período de 2016. Na comparação, o faturamento recuou 6,7%, o emprego caiu 4,4% e as horas trabalhadas reduziram 3,3%. Já a massa salarial é 5,6% inferior e o rendimento está 1,2% abaixo do primeiro trimestre do ano passado. De acordo com o economista Marcelo Azevedo, os indicadores continuam oscilando sem mostrar tendência clara. "No entanto, o cenário segue negativo, pois os índices estão estabulizados em patamar bem abaixo dos registrados no ano passado", destaca. (www.portaldaindustria.com.br)

### Indicadores Industriais - março 2017

Variação frente a fevereiro de 2017 - com ajuste sazonal



# PEC sobre crime de estupro pode ser votada no Senado na terça

Cinco propostas de emenda à Constituição integram a pauta de votação do plenário da Casa nesta semana

Da Agência Senado

Cinco propostas de emenda à Constituição (PEC) estão na pauta do plenário do Senado. Uma delas, que pode ser votada em primeiro turno na próxima terça-feira (9), torna imprescritível o crime de estupro. Pelo texto (PEC 64/2016), o estupro passa a ser considerado, juntamente com o racismo, como crime "inafiançável e imprescritível".

A mudança significa que o crime poderá ser punido a qualquer tempo, mesmo depois de vários anos da ocorrência do estupro. Atualmente, o tempo de prescrição varia de acordo com o tempo da pena, que é diferente em cada caso. O tempo de prescrição pode se estender a até 20 anos. Para estupro de menor de idade, porém, a contagem só começa após a vítima fazer 18 anos.

Do senador Jorge Viana (PT-AC), a proposta tem como relatora a senadora Simone Tebet (PMDB-MS). A Rádio Senado fez uma reportagem especial sobre o crime de estupro, que mesmo um dos mais subnotificados, registra mais de 50 mil vítimas por ano no Brasil.

O primeiro item da pauta é a PEC 10/2013, que extingue o foro privilegiado. A proposta aca-



Operário do Senado terá uma pauta importante esta semana, com cinco PECs que serão analisadas e votadas

ba com o foro especial por prerrogativa de função para autoridades públicas em casos de crimes e infrações penais comuns. A proposta, já aprovada em primeiro turno, por unanimidade, passará agora por uma nova votação. Na terça-feira (9), transcorrerá a terceira e última sessão de discussão em segundo turno. Na quarta (10), o texto deve ser votado definitivamente e enviado para a Câmara.

Pelo texto, fica mantido o foro privilegiado apenas para o presidente da República e para os presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal

(STF). A PEC do fim do foro é do senador Álvaro Dias (PV-PR) e o relator é o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que apresentou substitutivo, aproveitando parte da PEC 18/2014, do senador Acir Gurgacz (PDT-RO), para que se chegasse a um consenso na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Na última quarta-feira (3), porém, o senador Roberto Rocha (PSB-MA) apresentou emenda à PEC. O senador propõe a criação de varas especializadas para o julgamento de autoridades em casos de crime comum, que funcionariam

junto aos Tribunais Regionais Federais, os TRFs (primeira instância). Sugere ainda que os juizes dessas varas especializadas sejam escolhidos pelos ministros do STF e tenham mandato de dois anos, improrrogáveis. O texto de Roberto Rocha estabelece, também que os réus dessas varas especializadas possam recorrer de suas decisões ao Supremo.

A depender do que for decidido pelo relator, Randolfe Rodrigues, e pelo plenário em relação à emenda de Roberto Rocha, a PEC poderá até retornar ao exame da CCJ.

## Guilherme Boulos

opiniao.auniao@gmail.com

### Depois da greve geral

Na sexta-feira 28 o Brasil parou. Foi a maior greve geral dos últimos 30 anos, segundo muitos relatos. Maior que aquela de 1989 e comparável à grande greve de 12 de dezembro de 1986, após o fracasso do Plano Cruzado 2, no governo Sarney.

A paralisação dos transportes foi decisiva, como o é em qualquer greve geral. Mas importantes categorias de trabalhadores também decidiram cruzar os braços: bancários, professores (inclusive das escolas particulares), metalúrgicos, químicos, petroleiros, dentre outros. As ruas das grandes cidades ficaram vazias.

Além disso, os movimentos populares organizaram bloqueios em dezenas de rodovias e avenidas centrais em todo o País. Acessos a aeroportos e aos centros comerciais ficaram travados. Aos que reclamaram, taxando os bloqueios de "abusivos", talvez esperassem que a greve fosse feita nos sambódromos. Greve geral de fato é para parar e os desafios a encontrar uma história que não tenha ocorrido à tática dos piquetes como forma de mobilização.

O dia foi encerrado com importantes protestos. Em São Paulo, mais de 75 mil manifestantes marcharam do Largo da Batata até a casa de Michel Temer. Dezenas de milhares se concentraram no centro do Rio de Janeiro. Nos dois casos, houve repressão violenta por parte da polícia. Destaque-se, em relação à violência policial, o caso do estudante Mateus Ferreira da Silva, que está internado em estado grave após ter sido atingido por policiais com uma paulada na cabeça durante a manifestação em Goiânia.

A greve teve também seus presos políticos. Em meio a dezenas de detidos em todo o País e posteriormente liberados, três militantes do MTST permaneceram presos em São Paulo sob as incríveis acusações de "explosão" e "incêndio criminoso". Juraaci Alves dos Santos, Luciano Antonio Firmiano e Ricardo Rodrigues dos Santos estão neste momento em cárcere, criminalizados por participarem de bloqueios na greve geral.

#### E agora?

O recado foi contundente, independente das versões ou apelos à "pós-verdade". A questão agora é quais serão os próximos passos do movimento social. E isso dependerá, em grande medida, de como o Congresso Nacional entenderá a forte mensagem da greve geral do dia 28.

A primeira hipótese é o Parlamento ouvir o clamor das ruas e recuar na aprovação das reformas. As mudanças na Previdência enfrentam rejeição de mais de 90% da sociedade, segundo a última pesquisa CUI/Vox Populi. A reforma trabalhista, que ainda pode ser barrada no Senado, também é amplamente rejeitada. E diferentemente de Temer, os deputados e senadores terão de enfrentar as urnas no próximo ano. Ou seja, têm mais a perder. Este entendimento começa a se expressar em divisões na base do governo, com as prováveis defecções do PSB e Solidariedade e a rebelião na bancada do PMDB no Senado.

Se isso ocorrer, as mobilizações terão sido vitoriosas e o governo Temer poderá ficar com seus dias contados. Sem as reformas, Temer torna-se dispensável aos setores econômicos que o sustentam. O que mantém um presidente com 5% de aprovação no cargo, ainda mais um não eleito, é apenas a confiança da banca de que poderá garantir seus interesses.

A hipótese de recuo do Congresso não parece, no entanto, a mais provável. Apesar do sucesso da greve e da forte rejeição às reformas, o comando do Parlamento parece apostar na tática da "fuga pra frente", ou seja, sustentar-se no apoio da elite econômica para preservar suas posições diante das graves denúncias de corrupção. Trata-se de um Congresso sob suspeita, com os chefes das duas Casas investigados por venda de Medidas Provisórias para a Odebrecht.

Por isso, a linha de manter as reformas para salvar o peçoço pode prevalecer. A aposta, evidentemente, é de alto risco. Significaria voltar as costas para 90% da sociedade brasileira, fechar os ouvidos e pisar no acelerador.

Se assim o fizerem e colocarem as reformas na pauta de votação, o resultado será o aprofundamento do conflito social no País. Um Congresso desmoralizado insistindo em aprovar medidas amplamente rejeitadas pelo povo pode ser o estopim para convulsionar de vez as ruas e a conjuntura política.

Neste caso, não restará outra alternativa aos movimentos sociais senão aumentar a contundência das mobilizações. Novas greves gerais poderão ser convocadas. E principalmente o deslocamento do eixo de mobilizações para Brasília, com forte potencial de radicalização. E não será a radicalização de pequenos grupos, alvo fácil para a estigmatização midiática. É possível que, pela primeira vez em décadas, vejamos o fenômeno de radicalização de massa no Brasil.

Os próximos dias serão decisivos para definir qual será o caminho na encruzilhada. E este caminho dará uma indicação do que ocorrerá no país nos próximos anos. (Adaptado do site da Carta Capital)

## Na pauta, propostas sobre prestação de contas

Também na pauta estão a PEC 77/2015 e a PEC 103/2015. Ambas ainda têm que passar pela quinta e última sessão de discussão para serem votadas em primeiro turno.

A primeira cria o Simples Municipal, um regime simplificado de prestação de contas para os pequenos municípios. De autoria do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), ela flexibiliza normas de prestação de contas e cria um tratamento jurídico especial,

para evitar que esses municípios percam o acesso a recursos públicos federais por dificuldades operacionais próprias da sua estrutura administrativa, menos desenvolvida. O relator é o senador Romero Jucá (PMDB-RR).

A segunda PEC permite ao Congresso Nacional entrar em recesso no meio do ano mesmo sem a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). De autoria do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), a PEC

103/2015 tem como relator o senador Anastasia.

Por fim, a PEC 2/2017 passará por sua segunda sessão de discussão em primeiro turno. A proposta estabelece os Tribunais de Contas como órgãos permanentes e essenciais ao controle externo da administração pública. A autoria é do presidente do Senado, Eunício Oliveira, que tem como objetivo proibir a extinção de tais órgãos, reconhecendo sua natureza permanente.

## Presidente do TST participará de debate sobre reforma trabalhista

As comissões de Assuntos Sociais (CAS) e Assuntos Econômicos (CAE) se reúnem a partir das 9h da próxima quarta-feira (10) para tratar da reforma trabalhista (PLC 38/2017). Inicialmente, os senadores ouvirão o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra da Silva Martins Filho. Após a participação do ministro, haverá uma audiência pública sobre o tema contrato de trabalho.

A audiência faz parte de um ciclo de debates proposto pela senadora

Marta Suplicy (PMDB-SP). Foram convidados ainda o presidente eleito da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, Guilherme Guimarães Feliciano; o diretor da Organização Internacional do Trabalho no Brasil, Peter Poschen; o professor da USP José Pastores e o vice-presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores, José Reginaldo Inácio.

A Comissão de Assuntos Sociais já realizou uma audiência em 12 de abril, quando a reforma ainda

não havia sido aprovada na Câmara. Na ocasião, os convidados falaram sobre a prevalência do negociado sobre o legislado, conforme propõe o PLC 38/2017, e não houve consenso entre os participantes.

#### Relatorias

Na CAS, ainda não foi definido um relator para o projeto, o que deve ocorrer nos próximos dias, segundo a presidente Marta Suplicy. Os outros dois relatores estão escolhidos. Na CAE, a tarefa ficará por conta de Ricardo Fer-

rao (PSDB-ES). A reforma trabalhista vai passar também pela CCJ, onde o relator será Romero Jucá (PMDB-RR).

**Audência faz parte de um ciclo de debates proposto pela senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) sobre o tema contrato de trabalho**

# Macron lidera as pesquisas e pode vencer eleição na França

Sondagens divulgadas no último dia de campanha dão a Macron 63% dos votos contra 37% de Le Pen

Do Portal Público

Quase 47 milhões de eleitores estão registrados para votar no segundo turno da eleição presidencial francesa, neste domingo, para escolher o sucessor do socialista François Hollande.

No último dia de campanha, e depois do único debate entre os dois candidatos presidenciais franceses, as sondagens conferem um aumento da vantagem de Emmanuel Macron sobre Marine Le Pen.

Uma sondagem da Ifop-Fiducial, divulgada na última sexta-feira, horas antes do encerramento oficial da campanha, encerrada a meia-noite, deu a vitória a Macron com 63% dos votos contra 37% de Le Pen, cita a Reuters. Esta é a melhor projeção do centrista desde meados de abril.

Quatro outras sondagens do mesmo dia dão uma vitória a Macron por 62% contra 38% da candidata da Frente Nacional, e uma outra confere 61,5% ao candidato do movimento "En Marche!".

Os especialistas defendem que o aumento da vantagem de Macron foi potenciado pelo comportamento do antigo ministro de Manuel Valls durante o debate com Le Pen na quarta-feira passada. Já



Candidatos Emmanuel Macron (de centro) e Marine Le Pen (de extrema direita) realizaram uma campanha bastante acirrada no segundo turno das eleições, com acusações de labial

nesse dia, dois inquéritos deram a vitória a Macron na discussão.

Noutro sentido, uma sondagem, também divulgada essa sexta-feira, desta vez da Odoxa, mostra que um quarto do eleitorado francês deverá abster-se na votação no próximo do-

mingo. Muitos deles são apoiantes da esquerda política francesa que se mostram desapontados pela derrota dos seus candidatos na primeira volta.

A ida às urnas na França originou também uma petição destinada àqueles que não estão satisfeitos

com nenhum dos candidatos ao Eliseu. A Entends ma voix (ouve a minha voz) é uma petição lançada nas redes sociais por eleitores de Jean-Luc Mélenchon e apela aos franceses que não querem a vitória nem de Macron nem de Le Pen e que votem no centrista mas

apenas depois das 17h. Ou seja, o objetivo é mostrar aos políticos o impacto do voto branco ou da abstenção - é às 17h que o Ministério do Interior faz o segundo balanço sobre a taxa de participação nas eleições, sendo que a primeira realizar-se ao meio-dia.

Os especialistas defendem que o aumento da vantagem de Macron foi potenciado pelo antigo ministro Manuel Valls



## Abstenção pode chegar a um quarto do eleitorado

Da Reuters

Paris (Reuters) - Um quarto do eleitorado da França deve se abster no segundo turno da eleição presidencial neste domingo, em especial eleitores de esquerda decepcionados por ver seus candidatos eliminados no turno inicial, de acordo com uma pesquisa do Instituto Odoxa.

A taxa de abstenção prevista seria a segunda pior de uma eleição presidencial desde 1965, sublinhando a desilusão de muitos eleitores com a escolha entre o político de centro Emmanuel

Macron e a líder de extrema-direita Marine Le Pen.

O índice de comparecimento no primeiro turno foi de quase 78%, de acordo com o Ministério do Interior.

A pesquisa para a rádio pública Franceinfo, divulgada nessa sexta-feira, mostrou que 69% dos eleitores irão se abster com relutância por se recusarem a escolher entre Macron e Le Pen. Muitos votaram em candidatos mais à esquerda na etapa inicial de 23 de abril.

Um terço dos apoiadores do candidato de extrema-esquerda

Jean-Luc Mélenchon, que ficou em quarto lugar no primeiro turno, disse que se opõe igualmente a Macron e Le Pen, segundo a sondagem.

O levantamento também revelou que os eleitores consideraram Macron mais convincente do que Le Pen no agressivo debate televisado da noite de quarta-feira, confirmando a impressão geral transmitida por levantamentos anteriores e reforçando o status de Macron como favorito no domingo.

A pesquisa Odoxa foi realizada online na última quinta-feira com 998 pessoas.

## Estado Islâmico pede ataques contra candidatos

Do Portal UOL

O grupo terrorista Estado Islâmico (EI) lançou um apelo para seus simpatizantes assassinar os dois candidatos à Presidência da França, Emmanuel Macron e Marine Le Pen, durante as eleições deste domingo.

Além disso, o EI pede para jihadistas atacarem os locais de voto. "Não se esqueçam de seus deveres de muçulmanos, escolham um candidato para matar e um colégio para incendiar", diz o apelo, que está em uma edição em francês da revista de propaganda da milícia, a "Rumiyah", difundida na última sexta-feira.

A publicação foi divulgada pelo "Site", portal que monitora a atividade de extremistas na internet, e deve aumentar o alerta para as eleições deste 7 de maio. O Estado Islâmico também cobra que todos os muçulmanos na França boicotem a votação, já que isso seria uma aceitação do "sistema democrático idólatra".

"Vocês elegeriam uma falsa divindade que seria colocada em pé de igualdade com Deus em matéria de legislação e julgamento", diz a revista.

Em 20 de abril, três dias antes do primeiro turno, um atentado reivindicado pelo EI já havia deixado um policial morto na Avenida Champs-Élysées,

em Paris, mas a votação acabou transcorrendo sem problemas, apesar do clima de tensão e preocupação. Pouco antes, a polícia já tinha prendido dois suspeitos de planejarem atentados nas eleições.

Na reta final da campanha, os candidatos tiveram seus esquemas de segurança reforçados por conta da ameaça terrorista. A França é o país da Europa que mais sofreu com ataques jihadistas nos últimos anos, incluindo o massacre na redação do jornal "Charlie Hebdo", que matou 12 pessoas em janeiro de 2015, e a série de atentados em Paris em novembro do mesmo ano, que fez 130 vítimas.

## Santuário se prepara para visita do papa

Da Agência EFE

Cidade do Vaticano (EFE) - O Santuário de Fátima se prepara para a chegada do papa Francisco nos próximos dias 12 e 13 com o aumento da segurança, mas sem modificar os programas previstos para os peregrinos, disse à Agência Efe nessa sexta-feira a diretora de comunicação Carmo Rodeia.

"É um momento muito grandioso para o Santuário e que exige mais medidas de segurança do que o normal, mas serão adequadas aos espaços e ao número de pessoas que esperamos. Não vamos mudar nenhum dos programas ou atos normalmente previstos por estas medidas", explicou.

A porta-voz indicou que as autoridades nacionais, como é habitual nas viagens papais, vão se encarregar do assunto, que será ainda mais delicado pela presença do pontífice, além de importantes funcionários e até três chefes de Estado.

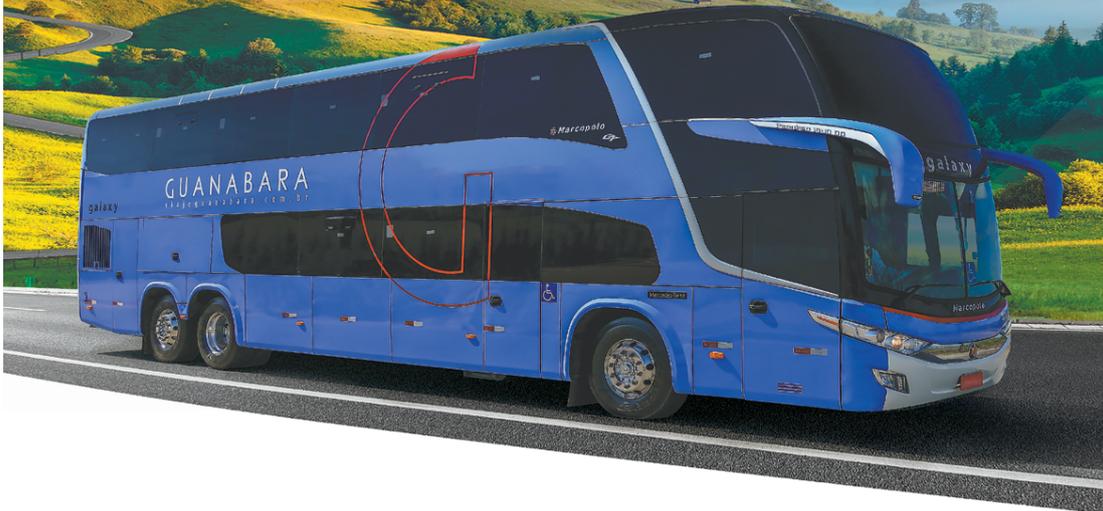
Ela confirmou que na missa de 13 de maio,

quando o papa vai canonizar os dois Pastores Francisco e Jacinta, que junto com a prima Lúcia, foram testemunhas das revelações de Nossa Senhora de Fátima, estarão o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa; o do Paraguai, Horacio Cartes, e o de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca. Ainda falta confirmar a presença de Juan Manuel Santos, presidente da Colômbia, país que o pontífice deve visitar em setembro.

O santuário se prepara para um período de "muitíssimo e árduo trabalho", pois com a visita do papa se inauguram as peregrinações pelo centenário das aparições aos três Pastores e a previsão é de que as visitas aumentem em mais de 1 milhão ao ano.

"No ano passado, tivemos mais de 5 milhões de peregrinos. O papa se faz peregrino para rezar junto à Virgem e é lógico que isso vai atrair mais pessoas. Acreditamos que vamos receber muitos peregrinos e esse 1 milhão dito é um dado que pode ser real", manifestou.

# Satisfação não é apenas uma palavra do nosso slogan. É o que nos move.



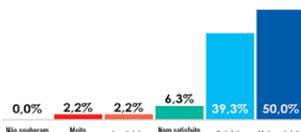
Em 25 anos de estrada, nada é mais importante para a Guanabara que a satisfação de seus clientes. E para ter a certeza de que estamos no caminho certo, sempre buscamos ouvir a sua opinião. Mais que uma ação, um compromisso.

Em recente pesquisa realizada pela ADM Soluções, empresa júnior do curso de Administração da UECE, obtivemos 92% de satisfação média\*. O resultado é fruto do respeito e da transparência em que sempre tratamos o cliente, da constante inovação e de ser uma empresa comprometida com a responsabilidade socioambiental na região em que atua.

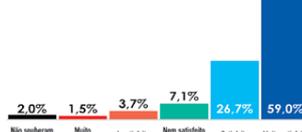
Os números demonstram o alto grau de reconhecimento e satisfação dos nossos clientes. Tudo isso nos orgulha e nos motiva a seguir sempre em frente com você.

## LINHA JOÃO PESSOA X PATOS

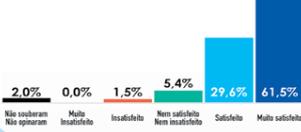
### Atendimento Guichê



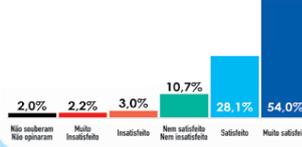
### Conforto



### Satisfação com o Motorista



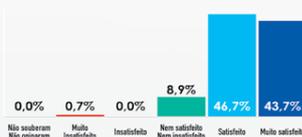
### Limpeza e Higiene



### Você utilizaria os serviços da Guanabara novamente?



### Satisfação Geral



\*Média da satisfação geral obtida em 9 linhas pesquisadas.

## 92% de satisfação média\*





# Criança não namora: pais devem combater erotização

Especialistas dizem que relacionar práticas adultas ao cotidiano dos pequenos é prejudicial ao desenvolvimento saudável

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Incentivar a ideia de namoro na infância é adultizar as crianças. Crianças não namoram e não estão prontas para práticas adultas; crianças brincam e precisam apenas ser crianças. Esse é o alerta feito pela psicóloga Thainá Ismael Gomes, com experiência na área escolar e clínica, ao tecer considerações sobre a campanha lançada este mês, no Estado do Amazonas contra a erotização precoce das crianças e que trabalha com o slogan "Criança não namora, nem de brincadeira".

Thainá Ismael Gomes e sua mãe, a pedagoga Maria do Socorro Ismael Gomes, que é proprietária de um berçário e escola de alfabetização, iniciaram o debate em torno do assunto, com professores e pais de alunos. O tema tem sido alvo de várias discussões, principalmente nas redes sociais, e já conquistou, em todo o Brasil, milhares de famílias, professores e profissionais que lidam diretamente com o universo infantil, ao ponto do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aderir à causa e ajudar a ecoar a discussão, alcançando pela internet mais de 11 milhões de pessoas, na luta contra erotização infantil, segundo a assessora do órgão.

Thainá Ismael explica que o machismo é um dos pilares que fomentam a ideia de que criança namora. É como se, de alguma maneira, o menininho namora com a menininha, na infância, fosse uma garantia de registrar, de confirmar e de legitimar uma

prática machista muitas vezes utilizada pelos pais como sendo correta e coerente. "Tem até um ditado, aqui no Nordeste, que diz assim: 'prendam suas cabras, que meu bode está solto'. Esse é um ditado de cunho totalmente machista, mas que a gente escuta alguns pais dizerem, principalmente se forem pais de crianças do sexo masculino. As crianças escutam aquilo e, na verdade, nem conseguem compreender do que se trata", analisa.

A professora Socorro Ismael comenta que não tem conhecimento se oficialmente essa campanha esteja sendo discutida na Paraíba por algum órgão. Ela acrescenta que, no entanto, boa parte das escolas e das famílias têm demonstrado preocupação com essas questões. "Na minha escola, por exemplo, as famílias têm um perfil de maior preocupação, no sentido de que são pais muito jovens e bastante atuentes com relação a questões como gênero, idade, preconceito, homofobia, proteção à infância, são assuntos bastante conversados nas nossas rodas de orientação. Na escola, particularmente, nos sentimos sensibilizados em trazer à tona essa discussão com uma maior intensidade. Nesse sentido, conversamos com os pais, nos nossos grupos internos, para que façam uma reflexão a respeito dessa e de outras questões importantes relacionadas à infância", observa.

A pedagoga entende que um menino que é estimulado desde criança a ser aquele que beija, que agarra as amiguinhas, que diz que está namorando, vai cres-



Richarlyns via como normal o filho falar em namoro, mas depois foi alertada pela esposa. Thainá diz que o machismo fomenta essas ideias

cendo com essa postura e com essa ideia de que, para ser admirado, para ser o centro das atenções, precisa ser alguém que namora muito e que agarra as meninas. "Têm pais que acham engraçado uma criança dizer que namora. Tem mãe até que diz que quando sua filhinha crescer vai ser namoradinha de fulano. Tem pai que diz: 'prepara tua menininha, porque o meu boyzinho já está aqui pegando todas'. Essas brincadeiras, aparentemente inocentes, dão base para pensamentos bem machistas, e a um possível comportamento desrespeitoso com relação às mulheres, no futuro. Isso tudo se constitui numa violência, porque a criança não consegue entender essa coisa toda dos adultos, mas que aos poucos vai se consolidando como mensagem que, nas entrelinhas, interfere na formação da criança", assegura.

solutamente de repressão, a campanha não fala em reprimir, mas sim de não estimular, ou seja, dos pais não estimularem na criança a ideia de que ela tenha que ter um namorado aos cinco, sete anos, porque às vezes os adultos acabam achando bonito, engraçadinho", frisa.

Ana Sandra acrescenta que é muito comum perceber esse comportamento, mas a campanha chama atenção para isso. Ela defende que é preciso estimular para que a criança aproveite bastante a infância, para fazer coisas típicas de criança, brincar, trabalhar com coisas lúdicas, fantasias, que são absolutamente inerentes à infância.

**// O namoro que elas referem não é namoro, é o mundo adulto que elas conhecem. Muitas vezes é uma relação de amizade //**

## Famílias não querem pular etapas

Richarlyns Chermas de Barros Silva, 30 anos, casado, formado em Matemática, é o pai de Benjamin Rafael, uma criança inteligente, ativa e que fez cinco anos, no dia 30 de abril. Richarlyns é um daqueles pais que se enquadravam no universo dos que achavam normal e até comemoravam o fato do filho dizer que estava namorando com uma coleguinha da escola e que hoje debate o assunto com outros pais e reconhece a importância da campanha "Criança não namora, nem de brincadeira", além de acompanhar as discussões sobre o tema nas redes sociais.

O alerta de que Richarlyns tinha um comportamento equivocado e que poderia interferir na formação futura do seu filho e, até queimar etapas na vida infantil de Benjamin, veio da esposa de Richarlyns, Rachel Toledo, que também tem 30 anos. "A princípio, eu levava a questão como normal, mas minha esposa já via de uma maneira diferente. Ela ponderava que ainda não havia idade para isso. E aí minha esposa foi conversando comigo e dizendo que eu tinha de ver que ele era criança e que não estava na hora dele saber disso, que nosso filho era muito novo para falar sobre namoro e que o importante era ele aproveitar a infância para brincar", relata Richarlyns.

Chermas lembra que quando era criança, na idade atual do filho, nem pensava nisso. "Devido a essa conscientização que a minha esposa tem feito comigo, comecei a entrar na mesma linha de pensamento que ela. Hoje, quando meu filho fala sobre namorada, eu digo para ele que não, que ele está novinho e que criança não namora. Sempre digo: você vai brincar de bola com papai, vai jogar, você não está na idade de namorar. Você vai namorar quando tiver rapagão, bem grande, aí você vai namorar, depois que estudar", completa.

Polliana Lira de Luna Cristiano, 31 anos, é a mãe de Júlia, de cinco anos, e também está atenta com relação às discussões sobre a falsa ideia de que é legal crianças namorarem. Polliana define Júlia como uma garotinha sapeca, observadora, de memória fotográfica, e que, segundo a mãe, tem alguma coisa de precoce com relação a querer ser adulta. "Um dos motivos é que ela me observa muito, em tudo o que eu faço. Aí, com pouco tempo, ela faz igual a mim. Fica olhando e depois ela faz

igual. Ela me observa batendo self e, depois, ela pega o celular e bate self sozinha. Ela fica direto querendo pegar o meu celular, fazer biquinho e se fotografar. Ela já tem certas exigências com relação às roupas. Ela escolhe o que quer vestir em determinado momento. Às vezes não deixo, porque acho importante que ela viva sua infância sem atropelar etapas. Cada coisa em seu tempo", revela.

Júlia se encaixa entre aquelas crianças que exigem mais dos pais, em termos de comportamento. Nesse caso, os pais têm que ser exemplos, ou seja, modelos em atitudes equilibradas, para não interferir negativamente na formação da criança, além de serem obrigados a terem cuidados redobrados para proteger a criança de um possível processo de adultização precoce.

A mãe explica em relação aos pensamentos de Júlia, que ela é muito esperta, escuta e fica calada, mas depois pode perguntar que ela lembra de tudo. "Você pensa que ela não escuto, mas ela pega as coisas no ar. Ela é bastante ligada nas coisas que conversamos, ela não é bobinha não. Ela não dá trabalho para frequentar a escola. Ela brinca normal como criança que é. Brinca de escolinha com as bonecas, anda de bicicleta e de patins no condomínio. Mas a gente diz que ela é uma criança que tem 50 anos, porque ela pega qualquer coisa no ar. Ela é uma criança que conta em detalhes uma história que escuto. Não é criança que inventa história que não viu, ela conta fatos de coisas que aconteceram e que ela presenciou", detalha.

Polliana Lira garante que Júlia nunca chegou com história de ter namoradinho não. "Só uma vez, após está brincando no parquinho do condomínio, foi que ela veio contar que uma amiguinha dela havia falado que tinha um namorado na escola e outro no condomínio. Eu não costumo brigar quando ela vai me dizer as coisas, costumo escutar para depois orientar. Quando fui dar banho nela, ela me disse assim: mãe, minha coleguinha disse que tinha um namorado na escola e outro aqui. Eu disse: pode não Júlia, diga a sua amiguinha que ela e você são crianças e que têm que brincar, não podem namorar. Quando foi no outro dia, ela falou para a coleguinha que elas tinham que brincar, por serem crianças", complementa.

## Viver a infância é importante

Para a psicóloga clínica e atual vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, a infância é um período de desenvolvimento muito importante para o ser humano e é fundamental que seja vivida como infância mesmo. "Que a criança possa brincar, possa ter espaço, tempo, liberdade para as coisas que gosta de fazer. Isso é muito importante para o adulto que ela vai ser. Então, permitir que a criança brinque, que viva essa infância, da forma mais plena possível, é algo muito importante que os pais podem e devem fazer", ressalta.

Ana Sandra Fernandes assegura que é muito importante que esse processo seja cuidado para que a criança compreenda que o namoro, apesar de ser algo normal, natural, não é esperado na fase da infância, embora muitas crianças, o que também é comum, acabam brincando de namoro, ou seja, de que namoram com alguém. "Só que os pais precisam

entender que, quando essa afirmação chegar da parte da criança, e que muitas vezes ela diz isso até influenciada por algum contexto, o namoro a que ela se refere não é o namoro que o mundo adulto conhece. Muitas vezes é uma relação de amizade, algo do imaginário da criança, do mundo infantil dela, que os pais precisam acolher efetivamente, mas acolher no sentido de orientar, dizer que aquela pessoa é amiga e que ela vai namorar quando ficar maior; quando crescer", esclarece.

Ela considera que essa forma correta de agir, por parte dos pais, é sobretudo um processo para que as crianças possam viver a infância, não um processo repressivo, até porque se a criança chega dizendo que tem um namorado ou namorada, cabe aos pais conversar com as crianças, escutar, compreender o que ela está chamando de namoro. "Ah, você tem um namorado? Como é isso? Como é esse namoro?" E acolher, orientar. "Não é um processo ab-

# Pais devem ficar atentos ao que os filhos assistem na TV

Psicóloga adverte que crianças são elos muito frágeis no mundo midiático e na sociedade de consumo exacerbado

**Alexandre Nunes**  
alexandrerenunes.nunes@gmail.com

Para a psicóloga clínica Ana Sandra Fernandes, o impacto que a mídia provoca vem de vários instrumentos que possui para influenciar crianças e adolescentes. Ela explica que as crianças são consumidoras e que estimulam os pais também a consumir. "Então a gente tem aí um processo que é difícil, principalmente, porque a gente vive numa sociedade de consumo exacerbado e as crianças acabam sendo um elo muito frágil nessa história, porque tudo que elas veem, elas querem. Agora é muito importante essa presença e participação dos pais, primeiro para poder acompanhar as coisas que os filhos veem, querem e assistem, sobretudo quando se é criança", analisa.

Ana Sandra diz que não dá para pegar uma criança e não ter controle das coisas que essa criança acessa num mundo midiático e que pode queimar etapas na sua formação. "É preciso que os pais acompanhem, estejam sempre por perto, tenham interesse, queiram saber, e o mais importante que eles conversem com os filhos sobre esses interesses, sobre todas essas questões, porque é natural que a criança veja e queira, porém, mais importante que isso, é que os pais possam participar desse processo, no sentido de orientar e explicar aquilo que é bom, que é válido. Um coisa que é também muito importante é que as crianças utilizem muito os pais como modelo", observa.

A especialista acrescenta que é importante que os próprios pais se questionem, se eles não estão dando para os seus filhos um modelo de consumo, um modelo de como essa criança deve se comportar, e isso às vezes é fundamental, porque o que a criança está fazendo é reflexo da mídia sim, mas é reflexo



Foto: Marcos Russo

"O que a criança está fazendo é reflexo da mídia sim, mas é reflexo também do que a família, no modo geral, valoriza enquanto consumo", esclarece Ana Sandra Fernandes

também do que a família no modo geral, valoriza enquanto consumo. "Se, de repente, eu sou uma pessoa consumista, isso é um valor para mim, e é possível que os meus filhos tenham ali um encaminhamento que vai de encontro a aquilo que eu também sou. É claro que, para além dos pais, as crianças convivem com as escolas, tem outros amigos, os amigos tem as coisas e os filhos naturalmente querem ter também. Aí é fundamental que os pais tenham essa participação de entender que a criança não precisa ter tudo. O não é extremamente importante, ou seja, essa noção de limite", explana.

Ana Sandra defende que é muito importante esse entendimento que não dá para ter tudo, e que os pais não podem dar tudo que a criança

quer, sobretudo entendendo que eles possam está criando um problema muito mais sério para o futuro. Primeiro, que a situação daquela criança que tem tudo é complicada, porque ela vai ter uma dificuldade muito grande de lidar com a frustração. Segundo, porque ela acha que tudo tem que ser sempre sim para ela, e aí não dá, porque tem coisas que mesmo que se queira dar, não tem como, principalmente, porque tem coisas que o dinheiro não compra. "Se eu não preparo essas crianças para lidarem com a frustração, com o não, pode acontecer delas serem adultos, no futuro, extremamente frustrados por não terem aquilo que querem. Então, esses "nãos" são fundamentais. É o equilíbrio, porque a realidade está posta e ela não vai mudar", conclui.



## Campanha 'viralizou' na internet

A campanha "Criança não namora, nem de brincadeira", contra erotização precoce de crianças, lançada pelo Estado do Amazonas e que ganhou adesão na internet, inclusive com a participação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), segundo explica a psicóloga clínica Ana Sandra Fernandes, nasce na região Norte, porque talvez ali se sofra bastante com o problema do abuso infantil, apesar dos altos índices detectados também em várias regiões do país.

"A campanha é uma forma de chamar atenção dos pais, para que eles conversem com seus filhos e fiquem muito atentos acerca de comportamentos que possam identificar

algum tipo de abuso e, ainda, para a própria criança ficar atenta a isso e poder conversar, poder dizer aos pais que determinada coisa aconteceu, porque ela entende que aquilo não é natural que aconteça", reforça.

Ana Sandra é da opinião que a campanha ajuda na reflexão sobre esse excesso de sexualização que é feito na infância. "A campanha diz exatamente que criança não namora e mostra que é preciso combater brincadeiras que possam induzir a criança a antecipar uma fase que é natural da vida, a fase do namoro, mas que não é uma fase culturalmente falando para ser vivenciada na infância", esclarece.

Continuar na página 19

## Opinião

José de Oliveira Costa

# O desastroso desencontro entre a economia e a política

A cada dia parece mais difícil compreender a realidade que nos rodeia. Essa é inclusive a visão pós-moderna sustentada por filósofos e cientistas contemporâneos. Se essa complexidade é reconhecida até nas ciências exatas, imagine a dificuldade de lidar com as ciências sociais, quando o foco é entender as aspirações em múltiplas interações de uma população de mais de 200 milhões de pessoas que é o caso do Brasil.

Imagine o que é submeter em curto prazo esta gigantesca massa, embalada por desejos e perspectivas das mais diversas, a ajustamentos guiados por meros parâmetros econômicos, como se PIB, taxa de juros e índice de inflação nascessem todos os desarranjos gerados pela crise que o governo teima em cobrar dos mais pobres. Não há clima político que possa assimilar tamanho desatino.

A sociedade brasileira ganhou complexidade porque experimentou na década passada franco período de crescimento associado a um processo redistributivo que se expressa em bem-estar dos extratos mais pobres da população. E por essa via, ganhou maior consciência política ao diminuir a distância dos aparatos de poder e ao se inserir, mesmo que minimamente, nos fluxos econômicos. Esse ingrediente novo impregnou a sociedade de certa tendência à polarização, tendo como marco de referência o conteúdo redistributivo das políticas públicas. A grande parte da classe média e praticamente toda a elite arregimentaram-se em torno do polo à direita ou centro-direita, em nome de mais capitalismo e de mais crescimento e nada de justiça social. Sem bandeira de apoio popular, tentaram, embalados pela imagem anticorrupção da lava-ja-

ta, levantar o estandarte do moralismo, mas não foram longe. Descobriram que os novos donos do poder, alçados pelo golpe parlamentar estavam, quase todos, mergulhados no lamaçal da propina e do caixa-2.

O que espanta e preocupa ainda mais é a indiferença do governo com o que virá depois desse massacre sobre o extrato mais frágil da população, como se a sociedade tivesse perdido todo o senso político e o tino para a própria sobrevivência. Eles não dizem, mas sabem, está claro, que o Governo só enxerga um tipo de crescimento comprometido unicamente com "mais crescimento" na proa de um capitalismo sem qualquer regulação e sem nenhuma justiça social.

A sorte do país é que não existirá fôlego a esse grupo do poder capaz de resistir à primeira eleição com participação do povo.

Estamos convivendo com um desencontro entre economia e política que preocupa, pois enxovalha com os fundamentos da democracia. São milhões de brasileiros que não sabem para onde caminhamos porque é uma marcha sem timoneiro, já que menos de 10% tem ouvidos capazes de acolher medidas que batem contra a lógica dos diagnósticos lúcidos de economistas respeitáveis em várias partes do mundo.

A justiça pode ajudar na exclusão dos oportunistas, arquitetos de golpes e corrupção, mas só a população consciente pode operar esse expurgo. Só uma cruzada pedagógica de conscientização política pode resgatar o Brasil de duas pragas que movem a mente brasileira: a insensibilidade social de nossa classe média e o gosto pelo oportunismo e pela corrupção de nossas elites.

# MPPB atua na prevenção da erotização precoce de crianças

Promotora afirma que só quando os casos chegam até a Justiça é que a questão é debatida de forma pontual

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A questão da erotização precoce de crianças é debatida de forma mais pontual, quando acontecem casos que chegam até a Justiça, segundo observa a promotora de Justiça da Criança e do Adolescente de João Pessoa, Soraya Escorel.

Ela acrescenta que, no entanto, em palestras e debates sobre o assunto sempre o Ministério Público está presente, seja na escola ou na comunidade. "Há casos que necessitam de intervenção direta e investigação em razão de denúncias. Com base em denúncias e representações encaminhadas ao Ministério Público, pode-se até instaurar um inquérito para investigação de "violação ao direito ao respeito e à dignidade de crianças e adolescentes". Há casos de ofensa à Constituição Federal e ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei 8.069/1990, e que precisam ser apurados", complementa.

Soraya Escorel esclarece que, de forma direta, não existe legislação específica contra a erotização precoce das crianças, mas existe o ECA, que garante sua proteção integral. "Mas qualquer tipo de relação de natureza sexual com crianças é estupro e, portanto, crime. Uma criança, pelo seu peculiar estágio de desenvolvimento, não pode ter relação sexual

consensual. Por ser criança, já é por si só vulnerável, ou seja, não tem condições de se manifestar e tomar esse tipo de decisão. Sendo assim, é preciso que fique bem claro que sexo com menores de 14 anos é crime", adverte.

Ela informa que no Projeto Menina Abusada, o Ministério Público da Paraíba trabalha a prevenção da erotização precoce, através da realização de atividades de conscientização de pais e filhos acerca do desenvolvimento físico e psíquico da criança e dos efeitos negativos da erotização infantil. "O projeto trabalha com três frentes para abordar a prevenção da violência sexual através da capacitação: primeiro, os profissionais da área de saúde, educação e assistência social; segundo, as crianças e adolescentes na escola; terceiro, a família, através de reunião presencial. E a culminância do projeto é feita com todos os atores, ou seja, os profissionais, alunos e pais, com resultados satisfatórios", detalha.

A promotora de Justiça afirma ser totalmente contra a exposição da criança e ao estímulo à sua erotização precoce. Ela diz que sempre entendeu que a atenção na infância, nos primeiros anos de vida de uma criança, é quem determina seu futuro e seu desenvolvimento integral, pois o que se faz e se aprende nessa fase da vida terá reflexos na vida futura.



Foto: Arquivo

Soraya Escorel, promotora de Justiça da Criança e do Adolescente, enfatiza que a direção dos primeiros anos de vida determina o futuro e o desenvolvimento

"Significa que se forem antecipadas fases na vida dessa criança, mais cedo ela vai pensar em namorados ou em "destruir corações". Mas as crianças, até mesmo pela sua inocência, não "pulam" as fases sozinhas, elas são estimuladas e até mesmo incentivadas por adultos, nor-

malmente os próprios pais e dentro da própria casa. Começa, inicialmente, como uma "brincadeira", de forma inocente, mas depois começa a surgir os problemas decorrentes desse comportamento indevido", analisa. Ela entende que não se deve estimular atitudes pre-

oces de crianças, mas mostrar, através do diálogo e do exemplo, o que é certo e o que é errado. Na opinião da promotora de Justiça, não se pode normalizar ou achar engraçado uma criança dizer que deseja um namorado, porque criança não namora nem deve namorar, mas brincar. "Não é

conveniente que as crianças e adolescentes tenham acesso livre e fiquem expostos a programações inadequadas e que apelam e envolvem uma erotização precoce. E quem pode fazer não apenas o monitoramento, mas também impor limites, em primeiro lugar, é a família", destaca.



## Televisão e redes sociais têm programação inadequada

Foto: Marcos Russo

Soraya Escorel explica que, se televisão e as redes sociais hoje em dia têm um papel fundamental e até mesmo educativo, por outro lado têm também programações que são totalmente inadequadas para uma criança. "É todo o nosso cuidado é sempre pouco. A atenção precisa ser sempre redobrada, quando se trata de prevenir a erotização infantil, visto que pode acontecer desse comportamento precoce ser incentivado dentro do próprio ambiente familiar. Há casos, por exemplo, que a própria mãe dá pra filha uma roupa que não é compatível com a sua idade ou o próprio pai libera sem limites o uso da internet, o que é extremamente preocupante", observa.

Soraya acrescenta que crianças não são adultos. Não ainda. Por isso, os pais devem ficar atentos com o que os filhos estão fazendo, ouvindo e assistindo frequentemente, com quem conversa e quem são os seus amigos. Na opinião da representante do Ministério Público, o monitoramento diário dos pais em relação aos filhos é fundamental e até mesmo essencial. "Se não há prevenção, através do diálogo, não há solução. Entendo que deve haver por parte dos pais a imposição de limites, com responsabilidade e respeito à individualidade dos filhos. O que não pode haver de forma alguma é se

misturar o mundo infantil com o mundo adulto, pois são fases extremamente distintas", examina.

Ela comenta que a responsabilidade dos pais é enorme, por assumir em primeiro lugar o papel de educadores. Soraya considera que os velhos conselhos passados de mães para filhas já não servem como antigamente. "Aconselhar é pouco, é preciso buscar estratégias, como o diálogo franco e aberto sobre todos os assuntos com a linguagem adequada à idade, para que também não aprenda na rua de forma indevida e na hora errada. Hoje em dia, a complexidade das relações experimentadas na rede, onde crianças e adolescentes acessam, muitas vezes, sem filtro, o mundo adulto, é bastante perigoso. É preciso, pois, educar os filhos também para se proteger, para não tolerar abusos e para denunciá-los quando acontecerem. É preciso preparar e alertar os filhos para o perigo, tendo um olhar diferenciado, mais protetor e mais presencial, embora respeitoso, sem deixar de impor os limites necessários", orienta.

Sobre o que fazer para não estimular, com brincadeiras, os "namoricos" de "menzinha", que podem conduzir a uma verdade preocupante, a promotora Soraya Escorel deixa claro que a exposição da criança a



Pais devem ficar atentos ao que os filhos estão fazendo, ouvindo, e com quem conversam diariamente, adverte promotora

conteúdos inapropriados para sua faixa etária pode criar o que é chamado de erotização precoce. "A infância é uma fase de descoberta, mas esse período deve passar de forma saudável e as coisas devem acontecer a seu tempo, sem antecipações desnecessárias e sem contato com um ambiente vulnerável que seja capaz de despertar a sexualidade mais cedo. As descobertas devem acontecer na hora e no momento certo e adequado, sem tirar da criança a sua inocência. É muito danoso para uma criança que faça descobertas de uma forma inadequada, através de adultos, algumas

vezes pedófilos, que estimulam e despertam desde cedo o seu desejo", salienta.

A autoridade evidência que cabe aos pais a educação dos filhos, mas cabe também à Justiça garantir a preservação da integridade física, psíquica e moral de crianças e adolescentes. Ela enfatiza que, nesse sentido, não se admite que se negligencie a importância de uma etapa fundamental na vida de uma criança, que tem o direito de brincar e de ser criança, convivendo com seus pares. "A infância é um período fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo, porque é a fase mais impor-

ante por despertar suas capacidades e sua imaginação. É a fase da inocência. Garantir que criança seja criança é muito difícil na prática, por se tratar de uma tarefa coletiva. O próprio Estatuto da Criança e do Adolescente é categórico ao afirmar, em seu artigo 4º, que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência.

# Goretti Zenaide



“Fãrrentos em que a luz muda os reles muito mais que mil holddes Eu preso é de simplicidade”

PADRE FÁBIO DE MELO



“Minha alma é feita de luz e traças, nada de brumas. O faz tempo outrá tempora”

VICTORIA OCAMPO

✉ gzenaide@gmail.com    @letazenaide    colunagorettzenaide

Fotos: Dalva Rocha

## AULA MAGNA

**SERÁ NO DIA 19** de maio a aula magna da especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública do Centro Universitário de João Pessoa. O objetivo do evento é debater temas atuais das diversas áreas na proposta do curso de pós-graduação e terá como debatedores os professores Rogério Varela, Fernando Baltar, Ronny Charles e o presidente do TCE/PB, André Carlo Torres.



## CONFIDÊNCIAS

### EMPRESÁRIA

## ROSELMA VIRGULINO LEITE

**Apelido:** não  
**Uma MÚSICA:** “Trem Bala”, de Ana Vilela e “Detalhes”, de Roberto Carlos.  
**Um CANTOR/CANTORA:** sou fã de Roberto Carlos e Marisa Monte.  
**Prefere CINEMA OU TEATRO:** os dois, cultura, tô dentro!  
**Um FILME:** assisti há pouco “A Cabana” e gostei muito. Há outros, mas vou ficar nesse que foi o último que vi.  
**Melhor peça de TEATRO:** adorei a peça “A.M.A.D.A.S.” com Elizabeth Savalla.  
**Um ATOR:** Tony Ramos acho completo.  
**Uma ATRIZ:** Fernanda Montenegro, sem dúvida.

**Poesia ou PROSA:** poesia  
**Um LIVRO:** “O Alquimista”, de Paulo Coelho e “Gabriela Cravo e Canela”, que gosto sempre de relê, de Jorge Amado.

**Um ESCRITOR(A):** Jorge Amado  
**Um ARTISTA PLÁSTICO:** Romero Britto

**Um lugar INESQUECÍVEL:** todo lugar é inesquecível dependendo com quem você está. Eu achei inesquecível uma viagem que fiz com meu marido, filhos, noras e netos para a cidade de Gramado, na época do Natal. Foi tudo de bom!

**VIAGEM dos Sonhos:** gostaria de conhecer Paris.

**PREFERE praia ou campo:** praia  
**RELIGIÃO:** católica praticante.

**Um ÍDOLO:** a gente pode admirar algumas pessoas, mas idolatrar só Jesus Cristo.

**Uma MULHER elegante:** eu acho a atriz Cláudia Raia elegante. Embora, alta demais, tudo nela fica elegante.

**Um HOMEM charmoso:** meu marido, Francisco Leite Filho. Mesmo após 35 anos de casados eu ainda o considero um homem charmoso. Quando a gente ama uma pessoa, tudo nela é bonito.

**Uma BEBIDA:** vinho  
**Um PRATO irresistível:** tudo que é feito com bacalhau.

**Um TIME DE FUTEBOL:** Flamengo sempre Flamengo.

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** viajar com a família. Não há prazer maior!

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** as pessoas falsas. Eu não suporto pessoas que tem duas caras.

**Tem algum ARREPENDIMENTO:** não tenho grandes arrependimentos na vida, talvez a de não ter terminado minha faculdade. Sou uma pessoa realizada e feliz, preservo muito a vida familiar e me dedico com prazer a meus filhos e netos.

Fotos: Goretti Zenaide



## ECOLÓGICO

**DIRIGIDO** por Tadeu Jungle, está sendo apresentado, em estreia mundial, no Festival É Tudo Verdade, em Brasília, DF, o primeiro documentário em realidade virtual em tribo indígena. Trata-se do filme “Fogo na Floresta” uma coprodução do Instituto Socioambiental com a Academia de Filmes. O curta é o primeiro VR feito em uma aldeia indígena no país, com o propósito de aproximar o grande público das causas ambientais do Instituto.

Estimada amiga Roberta Aquino é a aniversariante de hoje em uma comemoração realizada no próximo dia 16 no Appetito Trattoria

## Cem melhores

**UMA PARCERIA** inédita no Brasil está selecionando os 100 melhores escritórios de advocacia para se trabalhar no país, cujo objetivo é premiar as boas práticas na gestão de advogados, administrativos e estagiários.

O “Anuário As Melhores Advocacias Para Se Trabalhar” é uma parceria entre o Instituto Internacional de Gestão Legal e a Selem Bertozzi Consultoria e um dos pontos básicos para avaliar na pesquisa será o índice de satisfação com o trabalho jurídico.



Eurides Batista Lima está hoje aniversariando e recebe o carinho da família

## 15 ANOS

**O DECORADOR** Glauber Castro comemora hoje 15 anos de atuação nos eventos sociais paraibanos. A festa será uma feijoada preparada pelos chefs Leandro Bulhões e Gabriella Lima no Porto Pinheiro Recepções, às 13h.

## : PONTOS

■ O cantor e compositor Julian Lennon, filho do inesquecível ex-Beatle John Lennon, vem ao Brasil para o GP do Brasil, que acontece no dia 12 de novembro.  
■ Da primeira vez que ele veio ao país, participar de um leilão beneficente, arrematou um passe livre no Grande Prêmio de Mônaco e no GP do Brasil, pelo preço de R\$45 mil.

## PARABÉNS

**Domingo:** Advogados André Luiz Franco Aguiar e Euclides Dias de Sá Filho, empresário Esau Caetano, Sras. Sônia Vasconcelos, Adriane Adolfo e Vanda Furtado, artista plástica Marlene Almeida, promotor Roberta Azevedo Rodrigues de Aquino, jornalista Augusto Magalhães.

**Segunda-feira:** Sras. Eurides Batista Lima, Carla Cunha Lima, Iara Trajano e Walquíria Veloso Borges, dentista Douglas Teixeira Gonçalves de Lima, médicos Leidson Holanda, Antônio Batista Ramos e Maria José Claudino, avicultor Josiberto Coutinho de Souza, advogada Sandra Guimarães, empresária Salomé Marques Porto.

## Zum Zum Zum Zum Zum

▶▶▶ Está seguindo no próximo dia 12 para Brasília, DF, o ba-charel Acrísio Toscano de Brito onde participará do aniversário de sua irmã, a fonoaudióloga Verônica Lygia Toscano Beltrão, casada com o engenheiro Lúcio Flávio de Miranda Beltrão.

▶▶▶ Próxima terça-feira, Hélia Botelho e Everton Vieira promovem uma festa para homenagear as mães da sociedade. O evento vai acontecer no Salão Veneza, da Maison Blu' nelle, a partir das 17h30.

“Não tenho grandes arrependimentos na vida, talvez a de não ter terminado minha faculdade. Sou uma pessoa realizada e feliz, preservo muito a vida familiar e me dedico com prazer a meus filhos e netos”

## NEGÓCIOS

**MAIS DE 60** atividades estão sendo programadas para acontecer durante a Semana do Microempreendedor Individual na cidade de Campina Grande, que começa amanhã e vai até sexta-feira. O evento será realizado na Praça da Bandeira, na UEPB, na FIEP e na ACCG com atendimentos gratuitos, capacitações, orientações e consultorias empresariais, além de soluções para pequenos negócios, palestras e oficinas. A promoção é do Sebrae Paraíba, Banco do Brasil, BNB, INSS, ACCG, Senad, UEPB, Siccob, Senai, Fiep e Siconv.



Advogados André e Eurides Aguiar, ele é o aniversariante de hoje